

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Número do contrato	Cliente	Versão
C0754	BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.	02

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

INVENTÁRIO CORPORATIVO DE EMISSÕES DE GEE 2014 BM&FBOVESPA

Relatório Final / 2015verN°02

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Sumário:

1	VISÃO GERAL SOBRE VERIFICAÇÃO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL	6
2	PRINCÍPIOS DE VERIFICAÇÃO:	7
3	CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO:	8
4	CONCEITOS-CHAVE DA VERIFICAÇÃO:	8
4.1	Nível de Confiança:	8
4.2	Materialidade:	8
4.3	Abordagem Baseada em Risco:	9
5	METODOLOGIA:	9
5.1.	Documentos Analisados:	9
5.2.	Pessoas Entrevistadas	10
5.3.	Visita ao local:	10
5.4.	Relatório Preliminar:	11
5.5.	Relatório Final:	11
6	EQUIPE TÉCNICA:	11
7	CONFLITO DE INTERESSE:	12
8	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DO PROGRAMA BRASILEIRO: .	14
9	AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE OBTENÇÃO DE DADOS:	15
10	AVALIAÇÃO DE DADOS DE ATIVIDADES E DE GEE E VERIFICAÇÃO DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES.	16
10.1	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Estacionária:	16
10.2	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Móvel:	18
10.3	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Processos Industriais:	19
10.4	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões Fugitivas - Climatização:	19
10.5	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões da Disposição e/ou Tratamento de Resíduos Sólidos: .	21
10.6	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões de Atividades Agrícolas:	21
10.7	ESCOPO 1: Emissões Diretas – Outras Emissões Diretas:	21
10.8	ESCOPO 2: Emissões Indiretas por Compra de Energia:	21
11	RESOLUÇÃO DAS AÇÕES CORRETIVAS E ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS:	26

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Glossário:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

CH₄ Metano

CO₂ Dióxido de Carbono

CO_{2e} Dióxido de Carbono Equivalente

CDI Conflito de interesse

CEBDS Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

EPB Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Escopo 1 Emissões Diretas de GEE

Escopo 2 Emissões Indiretas de GEE de Energia

Escopo 3 Outras Emissões Indiretas de GEE

EV Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol

FGV Fundação Getúlio Vargas

GEE Gás de Efeito Estufa

GVces Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (EAESP)

GWP Global Warming Potential (Potencial de Aquecimento Global)

N₂O Óxido Nitroso

OA Organismo de Acreditação

OI Organização Inventariante

OV Organismo de Verificação

PFC Perfluorcarbono

RPE Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol

SF₆ Hexafluoreto de enxofre

WBCSD World Business Council for Sustainable Development (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável)

WRI World Resources Institute



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

Data da 1ª emissão: 07/05/2015	Projeto n° C0754
Aprovado por: Nino Bottini Diretor	Organização Verificadora: Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda.
Cliente: BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.	Ponto Focal: Rebeca Franco de Abreu
Síntese: A Green Domus Desenvolvimento Sustentável levou a termo a Verificação dos Escopos 1,2 e 3 do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, dentro dos padrões e critérios estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. A Verificação se dividiu em quatro fases distintas: a) Análise da declaração de emissões de GEE; b) Análise dos documentos que instruíram a declaração; c) Visita a algumas das unidades inventariadas selecionadas com base na regulamentação das Especificações de Verificação – EV do Programa para conhecimento das fontes de emissão e entrevista com atores envolvidos; d) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório de verificação. Objetivando manter a transparência do processo de verificação, todas as premissas adotadas estão documentadas e todos os documentos de suporte estão referenciados na seção 5.	
Nome do Projeto:	

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Verificação do Inventário de Gases de Efeito Estufa 2014 da BM&FBOVESPA S.A.	
Nível de Confiança: <input type="checkbox"/> Limitada <input checked="" type="checkbox"/> Razoável	Limites Organizacionais: <input type="checkbox"/> Opção 1 – Participação Societária <input checked="" type="checkbox"/> Opção 2 - Controle Operacional
Trabalhos elaborados por: Auditor líder: Nino Bottini Auditor: Marilia Mattioli Perito Técnico: N/A Revisor independente: Felipe Bottini	
Data: 29/05/2015	Versão nº 02

Nota: Não distribuir sem permissão do Cliente.

SUMÁRIO E DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Metodologias utilizadas para a Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Especificações do programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB) - Especificações de Verificação do programa Brasileiro GHG Protocol (EV); - ABNT NBR ISO 14064-3 – Gases de Efeito Estufa Parte 3: Especificações e Orientações pra Validação e Verificação de Declarações Relativas a Gases de Efeito Estufa.
Responsabilidades da Green Domus	A Green Domus é responsável por realizar a verificação por terceira parte do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e assegurar que ele foi desenvolvido de acordo com todos os critérios estabelecidos pelas metodologias aplicáveis.
Responsabilidades da Organização Verificada	A Organização Verificada é responsável por

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

	preparar o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, disponibilizar a documentação necessária e providenciar todas as evidências necessárias para apoiar as informações incluídas do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.
Atividades Realizadas	O processo de verificação consiste em: análise de consistência do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, revisão da documentação relacionada, visita ao site inventariado, entrevistas com os envolvidos no processo de elaboração Inventário, elaboração do relatório de verificação e declaração de verificação.
Comentários e Recomendações	Acreditamos que o processo de verificação pode ser facilitado com treinamentos específicos para compilação de dados e documentos comprobatórios do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, se aplicado para as áreas que compilam os dados e passam ao ponto focal. A organização pode refinar o sistema de compilação de evidências de escopo 2.
Conclusões	O inventário de emissões de GEE foi Verificado e a declaração de verificação foi emitida com nível de confiança Razoável, nos moldes do GHG Protocol Programa Brasileiro. A Green Domus Desenvolvimento Sustentável fornece confiança razoável que um relatório de emissões de GEE está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi preparado de acordo com as EPB.
Assinatura (Responsável Técnico)	
Nome (Responsável Técnico)	Nino Bottini
Data (versão)	29/05/2015 Versão 02

1 VISÃO GERAL SOBRE VERIFICAÇÃO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

O objetivo principal da verificação do Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa por terceira parte é assegurar sua credibilidade, portanto, oferecer aos stakeholders confiança que os inventários de GEE verificados apresentados ao Programa Brasileiro representam informações e contabilizações fiéis, verdadeiras e justas sobre as emissões de GEE – livres de desvios materiais e de acordo com as regras de contabilização e elaboração de inventários do Programa Brasileiro. A verificação por terceira parte é uma prática amplamente aceita para assegurar a precisão dos dados de emissões.

2 PRINCÍPIOS DE VERIFICAÇÃO:

A ABNT NBR ISO 14064-3:2007 reza que, a aplicação de princípios é fundamental para a verificação de inventários de emissões de GEE. Os seguintes princípios são a base das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e guiarão sua aplicação:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser verificada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da verificação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a verificação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de verificação.

- **Apresentação justa**

Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação. Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre verificadores e organização inventariante.

- **Cuidado profissional**

Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.

Ter as habilidades e competências necessárias para realizar a verificação.

Deverá ser garantido também que, o relato das emissões pela Organização Inventariante esteja de acordo com os princípios de elaboração de inventários de GEE tais como definidos nas EPB do Programa Brasileiro.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

3 CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO:

Foram utilizados na verificação do relatório de emissões de GEE os seguintes documentos como critérios:

- Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB);
- Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol (EV) e;
- ABNT NBR ISO 14064-3 – Gases de Efeito Estufa - Parte 3: Especificações e orientação para validação e verificação de declarações relativas a gases efeito estufa.

4 CONCEITOS-CHAVE DA VERIFICAÇÃO:

4.1 Nível de Confiança:

O nível de confiança é o grau de credibilidade que os stakeholders requerem de um processo de verificação. Há dois níveis de confiança, os quais resultam em diferentes declarações de verificação:

- **Confiança Razoável:** As declarações de confiança razoável são normalmente redigidas de forma positiva; o **organismo de verificação fornece confiança razoável que um relatório de emissões de GEE está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi preparado de acordo com as EPB.** Uma opinião de confiança razoável é geralmente entendida como aquela que gera o mais alto grau de confiabilidade possível.
- **Confiança Limitada:** As declarações de confiança limitada são normalmente redigidas de forma negativa; o organismo de verificação **declara que não há indícios de que o relatório de emissões de GEE não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB.** Resultados com confiança limitada dão menor credibilidade aos dados informados que os resultados com confiança razoável.

O nível de confiança da verificação deve ser estabelecido de comum acordo antes de o organismo de verificação e a OI assinarem o contrato de verificação, para garantir que as partes estão de acordo com a profundidade da verificação. No entanto, se as partes concordarem em mudar o nível de confiança durante o processo, o Programa Brasileiro levará em conta o nível de confiança declarado na declaração de verificação.

4.2 Materialidade:

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Foi utilizado o conceito de materialidade para determinar se as informações de emissões de GEE omitidas ou distorcidas poderiam causar **desvios materiais** nas informações de emissões da Organização Inventariante.

O Programa Brasileiro **define o limite quantitativo de materialidade em 5%** (tanto para mais quanto para menos) do escopo 1 e do escopo 2 do inventário da organização, separadamente. As emissões da organização para cada escopo devem ser consideradas precisas (dentro do limite de 5%) para que seja possível a emissão de uma declaração de verificação positiva para a Organização Inventariante.

4.3 Abordagem Baseada em Risco:

Em acordo com os ditames do Programa Brasileiro, foi utilizada, para a verificação, a abordagem baseada em risco descrita na ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Essa abordagem dirige sua atenção para o sistema de dados, processos, fontes de emissões e cálculos com maior potencial de riscos para geração de desvios materiais.

As fontes e a magnitude potencial de erros, omissões e informações falsa são aspectos que devem ser avaliados. De acordo com a ABNT NBR ISO 14064-3:2007 as categorias avaliadas devem ser as seguintes:

- Risco intrínseco de correr uma discrepância material;
Risco de que os controles da organização ou projeto de GEE não previnam ou impeçam a detecção de uma discrepância material;
Risco de que o verificador não detecte discrepância material que não tenha sido corrigida pelos controles da organização ou projeto de GEE.

5 METODOLOGIA:

Os procedimentos de verificação foram orientados por uma lista de controle de avaliação que busca garantir a transparência do processo de verificação.

Este documento contém informações de como o inventário foi verificado e como os resultados da verificação foram obtidos.

5.1 Documentos Analisados:

Como parte dos procedimentos de verificação foram analisados os documentos:

5.1.1 Ferramenta_Inventário de Emissões de GEE **BM&FBOVESPA S.A.**

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

- 5.1.2. Planilha Input_2014_Consolidado_BM&FBOVESPA S.A.V2.
- 5.1.3. Relatórios de Emissões Evitadas - BM&FBOVESPA S.A.- 2014
- 5.1.4. Plano de Gerenciamento de Resíduos 2014.
- 5.1.5. Emissões 2013 - Viagens Aéreas.
- 5.1.6. Planilha Input_2014_Consolidado_BM&FBOVESPA S.A..
- 5.1.7. Instituto BM&FBOVESPA S.A. AP, SP: Notas fiscais de GLP e extintores; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo; Planilha de ficha de coleta de resíduos, fontes estacionárias e frota própria.
- 5.1.8. BM&FBOVESPA S.A. Praça Antonio Prado: Notas da COMGÁS referentes ao consumo de gás natural; Notas fiscais de óleo diesel, extintores, gases de refrigeração; e Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.9. BM&FBOVESPA S.A. XV de Novembro: Notas da COMGÁS referentes ao consumo de gás natural; Notas fiscais de óleo diesel, extintores, gases de refrigeração; e Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.10. BM&FBOVESPA S.A. Rua do Mercado: Notas fiscais de extintores e Contas de energia importada da rede.
- 5.1.11. BM&FBOVESPA S.A. Florenço de Abreu: Notas fiscais dos gases de refrigeração e extintores; Contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.12. 5.1.27. BM&FBOVESPA S.A. Libero Badaró: Notas fiscais de extintores e contas de energia importada da rede da AES Eletropaulo.
- 5.1.13. Consolidada BM&FBOVESPA S.A. Bovespa/BSM/Banco BMF: notas fiscais de gasolina e álcool.
- 5.1.14. Pesquisa de deslocamento de funcionários.

5.2. Pessoas Entrevistadas

- 5.2.2. Rebeca Franco de Abreu
- 5.2.3. Luanny Cronemberger Torquatro
- 5.2.4. Marcelo Ramicceli

5.3. Visita ao local:

Instalações Comerciais

Para determinar o número de instalações comerciais a serem visitadas, foi identificado que a organização verificada possui um sistema centralizado de gestão, sendo assim, foi realizada uma visita ao escritório responsável por fiscalizar o desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de inventário.

Para determinar o número de instalações comerciais a serem visitadas, foi identificado que a organização verificada possui um sistema descentralizado de gestão, sendo assim, uma amostra foi determinada com base na fórmula apresentada nas Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e foram visitadas instalações.

A organização verificada não possui instalações comerciais, sendo assim, não foram realizadas visitas a este tipo de instalações.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Instalações Não-comerciais

Para determinar o número de instalações não-comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foi definida uma amostra de instalações a serem visitadas.

Para determinar o número de instalações não-comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 2 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foram visitadas instalações que juntas constituem 75% ou mais das emissões de escopo 1.

Para determinar o número de instalações não comerciais a serem visitadas foi utilizada a Opção 3 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. De acordo com esta opção foram visitadas instalações que individualmente respondem por mais de 5% das emissões de escopo 1 e juntas 40% das emissões de escopo 2.

A organização verificada não possui instalações não-comerciais, sendo assim, não foram realizadas visitas a este tipo de instalação.

Foram empreendidas visitas aos locais listados abaixo:

Escritório BM&FBOVESPA S.A. - Rua XV de Novembro, 275 - São Paulo- SP.

5.4. Relatório Preliminar:

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que foram enviados à Organização Verificada para procedimentos cabíveis.

As Ações Corretivas e Esclarecimentos devem estar encerrados para permitir a conclusão do relatório.

5.5. Relatório Final:

Após o encerramento das pendências, o Relatório Final é concluído contendo as conclusões e declaração de verificação.

6 EQUIPE TÉCNICA:

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Nome:	Nino Bottini
Função:	Auditor Líder
Qualificação:	Engenheiro Civil formado pela Universidade Mauá com 34 anos de experiência. Diretor técnico responsável pelas soluções apresentadas pela empresa, atuando desde 2006 em diversas áreas ligadas à sustentabilidade, dentre estas destacam-se elaboração de projetos de MDL, Estudos de Viabilidade técnica, Estudo de Impacto Ambiental, Relatórios de Balanço Energético, Inventários de Emissões de GEE e Neutralização de Emissões através do uso de redução de certificadas de emissões no âmbito da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) e outros standards internacionalmente reconhecidos. Já atuou como diretor e presidente do IPESP, além de diretor técnico da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo.

Nome:	Marília Mattioli
Função:	Auditora
Qualificação:	Formada em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo. Analista de projetos na empresa Green Domus Desenvolvimento Sustentável, com experiência na elaboração de Inventários de Emissões de GEE, Verificação de Inventários de Emissões de GEE e estudos de projetos de MDL.

Nome:	Felipe Bottini
Função:	Revisor Independente
Qualificação:	Consultor Sênior e co-fundador das empresas Green Domus Desenvolvimento Sustentável (São Paulo) e Neutralize Carbono Ltda. (São Paulo). Participa como advisor da empresa Ecobio Ambiental Ltda. (Luanda) tendo atuado como consultor em sustentabilidade e projetos de carbono no âmbito do Protocolo de Quioto desde 2005. Formado em Ciências Econômicas pela USP – São Paulo com especialização em Sustentabilidade pela Harvard – (Environmental Management Certificate). Palestrante em seminários, universidades e congressos e recentemente atuou como Consultor do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento na África (2012).

7 CONFLITO DE INTERESSE:

De acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol, conflito de interesse é definido como uma situação em que o organismo de verificação tem interesses profissionais ou pessoais que possam impedir sua habilidade de revisar e avaliar objetivamente se o Inventário de Emissões de GEE da organização cumpre todas as especificações de verificação pré- estabelecidas. Segundo as mesmas especificações, mesmo não havendo indicação explícita de relacionamento comprometido entre as duas partes, um conflito de interesse pode ser caracterizado por envolver uma situação em que a manifestação de impropriedade possa reduzir a confiança na capacidade do organismo de verificação de avaliar as emissões informadas.

	Relatório de Verificação	Documento: GPV 009 (DM)	Rev #: 005
			Vigente desde: MARÇO 2015

Para proteger o rigor e a credibilidade do processo de verificação, não devem existir conflitos de interesse. As atividades de verificação devem ser realizadas de forma independente, não-discriminatória, transparente e digna de confiança, conforme determinado pela ISO 14065:2007.

Para efeitos da presente verificação, a Green Domus Desenvolvimento Sustentável, certifica que nenhum conflito de interesse existe entre ela e a organização verificada, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário de emissões de GEE da organização.

8 AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DO PROGRAMA BRASILEIRO:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
8.1	O Inventário de Emissões de GEE nos padrões do EPB está disponível para verificação?	As planilhas de consolidação de dados e as planilhas de cálculo estavam disponíveis para verificação. Solicitada a apresentação do relatório.	ESC 18	OK
8.2	O upload as informações do Inventário de Emissões de GEE na plataforma do GHG Protocol foi realizado?	O upload das informações ainda não foi realizado na plataforma do GHG Protocol.	-	OK
8.3	Foram utilizadas metodologias adicionais para cálculo das emissões? Quais.	Sim: Planilhas de cálculo da KPMG	-	OK
8.4	Qual a abordagem utilizada para definição dos Limites Organizacionais para o inventário?	Controle Operacional	-	OK
8.5	Existiram fusões, aquisições ou desligamentos dentro dos limites organizacionais considerados?	Sem fusões ou aquisições. Desativamento da AP Rio para 2015, unidade nova no Itaim (prédio).	-	OK
8.6	Quais foram as fontes de emissão consideradas no inventário?	<p>Escopo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissões diretas de fontes móveis: - Emissões diretas de fontes estacionárias: - Emissões fugitivas de equipamentos de refrigeração, ar condicionado e extintores de incêndio: <p>Escopo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissões indiretas pela compra de eletricidade: - Emissões indiretas pela utilização de combustível fóssil em gerador de eletricidade adquirida de terceiros diretamente; <p>Escopo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bens e serviços comprados: - Resíduos sólidos da operação: - Viagens a negócios (aéreas e terrestres): - Deslocamento de funcionários (casa - trabalho): - Outras emissões de Escopo 3 (Fugitivas) 	-	OK
8.7	Existem fontes de emissão que não foram consideradas? Por que?	Não.	-	OK

8.8	Existem sumidouros de GEE dentro dos limites organizacionais?	Não existem sumidouros dentro dos limites organizacionais.	-	OK
8.9	Foram considerados os sumidouros no inventário? Por que?	Não foram considerados sumidouros.	-	OK

9 AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE OBTENÇÃO DE DADOS:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
9.1	Quem foi o responsável pela compilação dos dados do inventário (ponto focal)	Rebeca Franco de Abreu e Luanny Torquato	-	OK
9.2	Existe um plano interno de gestão de GEE.	Sim, fazendo parte do processo de gestão.	-	OK
9.3	Como é composto o Quadro Organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados.	O ponto focal da área de sustentabilidade conversa com os pontos focais de outras áreas, assim como , adm, predial, compras, viagens, BBM e BVRJ. As BBMS enviam dados para BBMSP que compila os dados e evidencias. Por fim os dados são enviados para o setor de sustentabilidade que realiza os cálculos.	-	OK
9.4	Qual a qualificação dos responsáveis.	Gerente da área de meio ambiente e sustentabilidade.	-	OK
9.5	Existe algum treinamento e/ou manual de procedimentos para os responsáveis.	Sim, treinamento do GHG, fora palestras internas e reuniões iniciais com os pontos focais de cada área.	-	OK
9.6	Como é elaborada a coleta e envio dos dados.	Planilhas de coleta de dados são enviadas para os responsáveis das diversas áreas e unidades. Parte dessas planilhas foram enviadas diretamente ao setor de sustentabilidade que compartilha com a consultoria que elaborou o Inventário de Emissões, e outra parte foi consolidada na Planilha Input_2013_consolidada_BM&FBOVESPA S.A.	-	OK

10 AVALIAÇÃO DE DADOS DE ATIVIDADES E DE GEE E VERIFICAÇÃO DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES.

10.1 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Estacionária:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.1.1	GÁS NATURAL – Combustão Estacionária			
10.1.1.1	Como foi obtida a quantidade de Gás natural consumida em combustão estacionária. (Concessionária ou medidores)	Através de contas	-	OK
10.1.1.2	Documento comprobatório do consumo de gás natural (comprovar quantidades).	Notas Fiscais	-	OK
10.1.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.1.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Sim	-	OK
10.1.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventário.	-	OK
10.1.2	ÓLEO DIESEL – Combustão Estacionária			
10.1.2.1.1	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em combustão estacionária. (Contábil ou medidores)	Através de contas	-	OK
10.1.2.1.2	Documento comprobatório de compra de óleo diesel utilizado em fontes estacionárias (comprovar quantidades).	Notas Fiscais	-	OK
10.1.2.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK

10.1.2.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Sim	-	OK
10.1.2.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.1.3	ÓLEO COMBUSTÍVEL RESIDUAL (BPF) – Combustão Estacionária --A organização não possui essa fonte de emissão			
10.1.4	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) – Combustão Estacionária			
10.1.4.1	Como foi obtida a quantidade de GLP consumida em combustão estacionária (Contábil ou medidores).	Através de contas	-	OK
10.1.4.2	Documento comprobatório de compra de GLP utilizado em fontes estacionárias (comprovar quantidades).	Notas Fiscais	-	OK
10.1.4.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.1.4.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	Sim	-	OK
10.1.4.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.1.5	GASOLINA – Combustão Estacionária --A organização não possui essa fonte de emissão			
10.1.6	CARVÃO – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão			
10.1.7	ETANOL HIDRATADO – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão			
10.1.8	CAVACOS DE MADEIRA – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão			

10.1.9 BAGAÇO DE CANA – Combustão Estacionária - A organização não possui essa fonte de emissão

10.2 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Combustão Móvel:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.2.1	GASOLINA COMUM – Combustão Móvel			
10.2.1.1	Como foi obtida a quantidade de Gasolina Comum consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Planilha interna de quilometragem percorrida que é convertida para litros	-	OK
10.2.1.2	Documento comprobatório de compra de gasolina utilizada em fontes móveis (comprovar quantidades).	planilha e notas fiscais.	-	OK
10.2.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.2.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK
10.2.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.2.2	ETANOL – Combustão Móvel			
10.2.2.1	Como foi obtida a quantidade de Etanol consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Planilha interna de quilometragem percorrida que é convertida para litros	-	OK
10.2.2.2	Documento comprobatório de compra de etanol utilizada em fontes móveis (comprovar quantidades).	planilha e notas fiscais.	-	OK
10.2.2.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar	n/a	-	OK

	calibração)			
10.2.2.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK
10.2.2.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.2.3	ÓLEO DIESEL – Combustão Móvel			
10.2.3.1	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	Planilha interna de quilometragem percorrida que é convertida para litros	-	OK
10.2.3.2	Documento comprobatório de compra de óleo diesel utilizado em fontes móveis (comprovar quantidades).	planilha e notas fiscais.	-	OK
10.2.3.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.2.3.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK
10.2.3.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.2.4	GÁS NATURAL VEICULAR (GNV) – Combustão Móvel - A organização não possui essa fonte de emissão			
10.2.5	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) – Combustão Móvel - A organização não possui essa fonte de emissão			

10.3 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Processos Industriais - A organização não possui essa fonte de emissão

10.4 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões Fugitivas - Climatização:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.4.1	CLIMATIZAÇÃO			
10.4.1.1	Os equipamentos de climatização: Opção1: contratados 3ºs para execução dos serviços; Opção2: são mantidos pela Organização; Opção3: Triagem.	opção 1	-	OK
10.4.1.2	Como foi obtida a quantidade de cada tipo de gás utilizada. (Contábil ou medidores)	contábil	ESC-10	OK
10.4.1.3	Documento comprobatório de compra de gases de refrigeração (comprovar quantidades).	notas fiscais	ESC-5	OK
10.4.1.4	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.4.1.5	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK
10.4.1.6	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.4.2	EXTINTORES			
10.4.2.1	Os extintores: Opção1: contratados 3ºs para execução dos serviços; Opção2: são mantidos pela Organização; Opção3: Triagem.	opção 1	-	OK
10.4.2.2	Como foi obtida a quantidade de gás utilizada. (Contábil ou medidores)	contábil	-	OK
10.4.2.3	Documento comprobatório de compra de CO ₂ utilizado nos extintores de incêndio (comprovar quantidades).	notas fiscais	-	OK
10.4.2.4	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK

10.4.2.5	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK
10.4.2.6	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK

10.5 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões da Disposição e/ou Tratamento de Resíduos Sólidos - A organização não possui essa fonte de emissão

10.6 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Emissões de Atividades Agrícolas - A organização não possui essa fonte de emissão

10.7 ESCOPO 1: Emissões Diretas – Outras Emissões Diretas - A organização não possui essa fonte de emissão

10.8 ESCOPO 2: Emissões Indiretas por Compra de Energia - A organização não possui essa fonte de emissão

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.8.1	COMPRA DE ELETRICIDADE do SIN			
10.8.1.1	Como foi obtida a quantidade de Eletricidade consumida. (Concessionária ou medidores)	Contas de Eletricidade.	ESC-3	ok
10.8.1.2	Documento comprobatório de consumo de energia elétrica (comprovar quantidades).	Contas de Eletricidade.	ESC-1 ESC-2 ESC-4 ESC-17	OK
10.8.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	n/a	-	OK
10.8.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo “SAP”, mostrar evidências.	sim	-	OK

10.8.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK
10.8.2	COMPRA DE VAPOR - A organização não possui essa fonte de emissão			
10.8.3	PERDAS DE ELETRICIDADE - A organização não possui essa fonte de emissão			

10.9 ESCOPO 2: Emissões Indiretas (OUTRAS)

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.7.1	COMPRA DE ENERGIA POR GERADOR A DIESEL			
10.7.1.1	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em geradores. (Contábil ou medidores)	através de contas	ESC 11	OK
10.7.1.2	Documento comprobatório de compra de óleo diesel utilizado em geradores (comprovar quantidades).	através de contas	ESC 16	OK
10.7.1.3	Medidores. (mostrar evidências, caracterizar medidores, demonstrar calibração)	notas fiscais	-	OK
10.7.1.4	No caso de registros armazenados em sistemas tipo "SAP", mostrar evidências.	n/a	-	OK
10.7.1.5	Como foi o processo de disponibilização, coleta e encaminhamento dos dados ao ponto focal.	sim	-	OK
10.7.1.6	Como foi obtida a quantidade de Óleo Diesel consumida em combustão móvel. (Contábil ou medidores)	A área responsável envia o dado para a área de sustentabilidade e consultoria que realiza o inventario.	-	OK

10.10 ESCOPO 3: Emissões Indiretas: (As emissões de Escopo 3 não são totalmente auditáveis, e não são mandatórias para obtenção de selo ouro)

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.1	Viagens a Negócios (Aéreas)			
10.9.1.1	Como foi obtida a quantidade de viagens realizadas e seus trajetos.	Através da área de compras que compila as quantidades de trechos percorridos	-	OK
10.9.1.2	Documento comprobatório dos trajetos e suas quantidades.	Requisições feitas para a agência de viagens	-	OK
10.9.1.3	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Calculo realizado através da ferramenta da consultoria inventariante KPMG, através de trechos percorridos e suas distancias.	ESC-12	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.2	Bens e serviços comprados (Serviço de Motoboy)			
10.9.2.1	Como foram obtidas as quantidades referentes aos serviços de motoboy.	Por demanda e pagamento contábil	-	OK
10.9.2.2	Documento comprobatório das quantidades.	Notas e faturas	-	OK
10.9.2.3	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Calculo realizado através da ferramenta da consultoria inventariante KPMG.	-	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.3	Viagens a negócios (Terrestres)			

10.9.3.1	Que tipo de viagens foram consideradas	Fretados e taxi.	-	OK
10.9.3.2	Como foram obtidas as quantidades.	Através de dado contábil	-	OK
10.9.3.3	Documento comprobatório das quantidades	Notas e sistema SAP	-	OK
10.5.3.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Calculo realizado através da ferramenta da consultoria inventariante KPMG.	-	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.4	Deslocamento de funcionários e terceiros (Casa – trabalho)			
10.9.4.1	Que tipo de viagens foram consideradas	Ônibus e carro	-	OK
10.9.4.2	Como foram obtidas as quantidades.	Através de pesquisa	ESC-14	OK
10.9.4.3	Documento comprobatório das quantidades	Pesquisa respondida	-	OK
10.9.4.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Calculo realizado através da ferramenta da consultoria inventariante KPMG.	ESC-7	OK

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.5	Gases de refrigeração - A organização não possui essa fonte de emissão			

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
10.9.6	Resíduos sólidos			
10.9.6.1	Que tipo de destinação foi considerada	Aterro e incineração	-	OK
10.9.6.2	Como foram obtidas as quantidades.	Através de pesagem	ESC-13	OK
10.9.6.3	Documento comprobatório das quantidades	Planilha de controle	-	OK
10.9.6.4	Premissas utilizadas para cálculo das emissões.	Calculo reralizado através da planilha do GHG	ESC-6	OK

11 FATORES DE EMISSÃO, PARÂMETROS UTILIZADOS E CÁLCULOS:

Item	Questão	Resultados da verificação	Prelim. Cor/Esc	Final
11.1	FATORES DE EMISSÃO E PARÂMETROS			
11.1.1	Foram utilizados os fatores de emissão e GWP da ferramenta do GHG Protocol – Programa Brasileiro.	Mesmas fontes que as utilizadas pelo GHG	-	OK
11.1.2	Os fatores de emissão utilizados estão referenciados a fontes fidedignas.	Sim	-	OK
11.1.3	Foram utilizados outros parâmetros de cálculo além dos fatores de emissão e GWP.	Sim, poder calorífico, densidade, dados para transformações de unidades, e preço por km rodado de taxi.	-	OK

11.1.4	Os parâmetros utilizados estão referenciados a fontes fidedignas.	Sim	-	OK
11.1.5	Foi utilizada a ferramenta do GHG Protocol – Programa Brasileiro para os cálculos.	Apenas para o cálculo de resíduos, os demais cálculos foram realizados através da ferramenta KPMG	-	OK
11.1.6	Os cálculos foram verificados e considerados conformes.	Sim	COR 1 a 7	OK

12 RESOLUÇÃO DAS AÇÕES CORRETIVAS E ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS:

Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Item de Referência	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
ESC2	<p>Escopo 2 - os consumos das contas de luz não batem com os valores da planilha de Input, que foram utilizados para cálculo, dos meses das seguintes unidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os consumos da unidade Florêncio de Abreu, meses de Jan. e Mar. -Consumos da unidade Praça Antônio Prado, meses de Jan. Fev. e Mar. -Consumos da unidade XV de Novembro, meses de Jan. e de Mar. a Dez -Consumos da unidade Libero Badaró, meses de Jun. Ago, Set e Out. 	10.8.1.2	Documentos enviados em 20/04/15	ok
ESC1	Escopo 2 - Aguardando contas de luz faltantes para verificação da unidade Florêncio de abreu.	10.8.1.2	Documentos enviados em 14/04/15	ok
ESC3	Escopo 2 - O gerador a Diesel da unidade Praça XV, Rua do Mercado da BVRJ, esta reportado como escopo 2, é necessário esclarecimento do porque não ser reportado como escopo 1.	10.8.1.1	Dúvida esclarecida em 15/04/15	ok
ESC4	Escopo 2 - Aguardando doc. comprobatório do consumo de Óleo Diesel dos geradores da unidade Praça XV BVRJ.	10.8.1.2	Documento enviado em 15/04/15	ok

ESC5	Escopo 1 - Aguardando doc. comprobatório de recarga do gas de refrigeração R-134 a.	10.4.1.3	Dúvida esclarecida em 20/04/15	ok
ESC6	Escopo 3 - Resíduos: os dados de incineração estão reportados nas abas de recebimento dos dados, porém, não estão calculadas. O cálculo está referente apenas a resíduos aterrados. A incineração seria cálculo de Escopo 3?	10.9.6.4	Dúvida esclarecida em 17/04/15	ok
ESC7	Escopo 3 – Deslocamento: A quilometragem total utilizada está considerada por pessoa, e não por total anual.	10.9.4.4	Dúvida esclarecida com a KPMG em 15/04/15	ok
ESC8	Escopo 3- O que seriam Bens e Serviços Comprados?	10.9.2	Dúvida esclarecida na reunião presencial da Green Domus na BVMF em 17/04/15	ok
ESC9	Escopo 3 - Quais seriam as Emissões Não Classificadas?	10.10	Dúvida esclarecida com a KPMG em 15/04/15	ok
ESC10	Escopo 1- Fugitivas: O valor de recarga do doc. comprobatório de gás de refrigeração r-134-a da unidade Praça XV, não condiz com o valor utilizado para cálculo.	10.4.1.2	Dúvida esclarecida em 20/04/15	ok
ESC11	Escopo 2- compra de eletricidade por geradores a Óleo Diesel: O consumo de Óleo Diesel do doc. comprobatório da unidade Praça XV, não condiz com o valor utilizado para cálculo.	10.7.1.1	Dúvida esclarecida em 20/04/15	ok
ESC12	Escopo 3 - Viagens a Negócios (Aéreas): Qual o procedimento, de compilação e entrega dos dados para consultoria que faz o inventário.	10.9.1.3	Procedimento esclarecido na reunião presencial da Green Domus na BVMF em 17/04/15	ok
ESC13	Escopo 3- Tratamento de Resíduos Sólidos: Qual o procedimento, de compilação e entrega dos dados para consultoria que faz o inventário. Quais os documentos comprobatórios.	10.9.6.2	Procedimento esclarecido na reunião presencial da Green Domus na BVMF em 17/04/15	ok
ESC14	Escopo 3 - Deslocamento de Funcionários e Terceiros: Qual o procedimento, de compilação e entrega dos dados para consultoria que faz o inventário. Quais os documentos comprobatórios.	10.9.4.2	Procedimento esclarecido na reunião presencial da Green Domus na BVMF em 17/04/15	ok
ESC15	Escopo 3 - Bens e Serviços Comprados: Qual o procedimento, de compilação e entrega dos dados para consultoria que faz o inventário. Quais os documentos comprobatórios.	10.9.2.1	Dúvidas esclarecidas na reunião presencial da Green Domus na BVMF em 17/04/15	ok
ESC16	Escopo 2 - Aguardando comprovantes de consumos das unidades Líbero Badaró, Praça Antônio Prado. Flôrencio de Abreu.	10.7.1.2	Documentos enviados em 24/04/15	ok
COR1	Escopo 2 - Corrigir consumo de setembro, Líbero Badaró.	11.1.6	Documento corrigido em 24/04/15	ok

COR2	Escopo 2 - Corrigir consumos XV de Novembro.	11.1.6	Documento corrigido em 24/04/15	ok
COR3	Escopo 2 - Corrigir consumos Praça Antônio Prado.	11.1.6	Documento corrigido em 24/04/15	ok
COR4	Escopo 2 - Corrigir consumos Florêncio de Abreu	11.1.6	Documento corrigido em 24/04/15	ok
COR5	Escopo 2 - Corrigir Planilha de Imput.	11.1.6	Documento enviado em 24/04/15	ok
ESC17	Escopo 2 - Aguardando Planilha de Imput Corrigida.	10.8.1.2	Documento enviado em 24/04/15	ok
COR6	Escopo 2 -Corrigir consumos planilha de cálculo.	11.1.6	Documento enviado em 27/04/15	ok
COR7	Escopo 3 - Inserir cálculo de incineração na planilha de cálculo.	11.1.6	Documento enviado em 27/04/15	ok
ESC18	Escopo 2 - Aguardando Planilha de cálculo corrigida.	8.1	Documento enviado em 27/04/15	ok